



## DIAGNOSE DE OÍDIOS EM TAMARINDO

Vandreza Luana Pinto Melo<sup>1</sup>, Poliana Barbosa Silva<sup>2</sup>, Douglas Sousa Da Silva<sup>3</sup> e Edwin Camacho Palomino<sup>4</sup>

O tamarindo (*Tamarindus indica* L.) é uma planta frutífera que pertence à família Fabaceae, nativa da África Equatorial e Índia. Desenvolve-se em regiões tropicais e subtropicais, com temperatura média ideal de 25°C. É considerada uma árvore de múltiplos usos, sendo utilizada como fonte de madeira, sementes, frutas, extratos medicinais e potenciais componentes industriais. Os oídios são um tipo de fungo que afeta todos tipo de plantas, exceto as gimnospermas, é mais comum no lado superior das folhas, mas afeta também o lado inferior, brotos, flores e frutos jovens, dependendo inteiramente de seus hospedeiros para sobreviver, pois necessita de nutrientes necessários ao seu desenvolvimento. As sementes foram semeadas em sacos de polietileno contendo com substrato a base de terra preta, palha de arroz carbonizada e esterco de gado no viveiro de produção de mudas da Universidade Federal do Oeste do Pará, com a finalidade de se obter mudas desta espécie. Durante o processo de obtenção de mudas constatou-se um quadro sintomatológico de uma doença na qual acometia as partes foliares e caulinares das plantas, causando alterações fisiológicas como redução do crescimento, deformação do limbo foliar, atrofia e necrose, queda de folhas e folíolos. Uma diagnose foi realizada no laboratório de microscopia da UFOPA, com o objetivo de obter informações sobre a possível doença na superfície das folhas e ramos, exibindo uma estrutura de coloração esbranquiçada parecendo uma teia, estendendo-se para outras partes da planta, posteriormente causando nas folhas manchas amareladas que com o tempo tornavam-se avermelhadas, e perda prematura das folhas, prejudicando os processos vitais das plantas. Os tecidos afetados foram isolados e analisados em laboratório com o auxílio de um microscópio óptico, constatando-se que as estruturas visualizadas conferem com as descritas na literatura, na qual foi possível observar associando os sinais do patógeno às lesões causadas nas plantas, as estruturas visualizadas apresentaram; conidióforos eretos e hialinos, conídios cilíndricos e unicelulares, típicos de fungos pertencentes à classe dos Ascomycetes, família Erysiphales, *Oidium* sp. As lesões do patógeno na planta acarretou em perda na qualidade das mudas, inviabilizando seu plantio em campo.

**Palavras-Chave:** *Tamarindus indica*; Diagnose; *Oidium* sp.

<sup>1</sup>UFOPA; IBEP/Ciências Agrárias, graduanda em Agronomia - vandrezaluana@gmail.com

<sup>2</sup>UFOPA; IBEP/Ciências Agrárias, graduanda em Agronomia - pollybarbosaa@hotmail.com

<sup>3</sup>UFOPA; IBEP/Ciências Agrárias, graduando em Agronomia - sdouglas730@gmail.com

<sup>4</sup>Professor Orientador da UFOPA; Programa de Melhoramento Genético de plantas anuais, semi-perenes e perenes no Baixo Amazonas, Agronomia - edwincamacho2@hotmail.com